

Ata da 20ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia,

em 08 de maio de 2014.

Presidência do Senhor Deputado Rosemberg Pinto, *ad hoc*. À hora marcada compuseram a Mesa dos trabalhos os(as) Senhores (as): Deputado Marcelino Galo; Deputada Maria Del Carmen; Ana Torquato, Diretora Estadual do PT; e Maria das Dores Loiola Bruni, Vice-Presidente Estadual do PT. O Sr. Presidente e proponente da solenidade, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, com a finalidade de outorgar o **Título de Cidadão Baiano ao Deputado do Parlamento Europeu Wolfgang Kreissl-Dörfler**, que foi conduzido ao plenário pelo Cerimonial da Casa, onde foi recepcionado com o carinhoso aplauso dos presentes. Após a execução dos Hinos Nacionais da Alemanha e do Brasil, o Sr. Presidente passou a condução dos trabalhos ao Deputado Marcelino Galo e ocupou a tribuna para, em nome do Poder Legislativo, fazer a saudação ao homenageado. O Deputado Rosemberg Pinto, em nome da Bancada do PT, registrou orgulho e satisfação por fazer a entrega daquela honraria a um cidadão que sempre “lutou a favor do pequeno agricultor, dos direitos humanos e em prol da luta pelo retorno à democracia no Brasil” e tem estreita ligação com o PT, desde a fundação do Partido. Fez breve relato sobre a vida de **Wolfgang**, alemão de nascimento, agricultor, pedagogo social e hoje parlamentar europeu, que chegou à Bahia aos 28 anos de idade, em 1979, para trabalhar pelo Serviço de Cooperação Técnica e Social da Alemanha, dedicando-se aos camponeses do semiárido baiano, onde ficou conhecido como “Hugo”, ajudando-os a melhorar de vida. Na Paróquia de Paulo Afonso, trabalhou ao lado de Alcides Modesto e do padre Mário Zanetta; em Rodelas atuou junto ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais e com os índios tuxás; e, em Cícero Dantas, Wolfgang se engajou no cooperativismo, defendendo, junto aos camponeses, a importância da participação feminina na cooperativa. Da Bahia, seguiu para Angola, onde atuou em projetos com refugiados da guerra civil e, ao voltar para a Alemanha, entrou para a vida política tornando-se um deputado do Parlamento Europeu, voltado para questões humanitárias e de política internacional em regiões em conflito, como Síria, Turquia e Crimeia, entretanto, sempre manteve os laços com a Bahia e com o Brasil, prestando serviços sociais importantes ao Estado, ajudando projetos de ONGs em bairros populares de Salvador. Concluiu, dizendo ao novo conterrâneo: “Esse título você já ganhou há muito tempo, uma decorrência do trabalho realizado pelos baianos, sobretudo pelos mais carentes”. Na sequência, foi exibido um DVD sobre a passagem de Wolfgang na Bahia. A Sra. Ana Torquato, ao homenagear o mais novo baiano, destacou o trabalho que realizou no semiárido baiano e parabenizou o PT por ter promovido a

honraria de tornar “Hugo”, um ilustre alemão, em cidadão baiano. A Deputada Maria Del Carmen, ao felicitar Wolfgang, disse que não se escolhe onde nascer, todavia, nascer na Bahia é um privilégio, “aqui se vive de forma diferente com a sensibilidade e a alegria das pessoas” e dividiu a alegria daquele momento com os presentes. O Deputado Marcelino Galo, ao parabenizar o mais novo conterrâneo, falou da importância daquela homenagem para os baianos, “sobretudo no ano em que se discutirá a agricultura familiar”, enaltecendo a pessoa de Wolfgang, cidadão que chegou ao semiárido baiano para trabalhar com os pobres e o fizera com comprometimento e determinação, principalmente com a população indígena e com os pequenos agricultores. A Sra. Maria das Dores elogiou a pessoa de “Hugo” e o trabalho que realizou na Bahia, lamentando que não tivesse ido a Uauá, “terra seca, de bom bode”, e concluiu dizendo: “Hugo, quando voltares para o Velho Continente leve o abraço da Bahia e volte sempre. A Bahia te abraça e te saúda”. O Sr. Presidente, ao lado dos Deputados Marcelino Galo e Maria Del Carmen, entregou o Título de Cidadão Baiano ao Sr. **Wolfgang Kreissl-Dörfler**. Este, emocionado e honrado pela homenagem que o tornou um baiano, lembrou que quando se inscreveu na Corporação tinha o desejo de trabalhar, sobretudo com os pobres, o que pôde concretizar no Brasil, um País que nunca se esquecerá, principalmente das pessoas, da música, da alegria, da literatura, do olhar da lua e de pensar na melhoria do povo brasileiro. Lembrou também que o sonho por um Brasil melhor começou a se realizar com a fundação do PT, com a época da transição e com os grandes comícios pelas Diretas Já. Destacou a passagem dele pela Bahia - em Salvador, Paulo Afonso e Cícero Dantas -, onde pode apoiar os pequenos agricultores e a agricultura familiar e mencionou a participação como membro do Parlamento Europeu e os trabalhos que realiza com projetos sociais. Agradeceu pelo tempo que passou no Brasil, especialmente na Bahia, rememorando os nomes de Alcides Modesto, dos padres Mário Zanetta e Elias, e Fátima Nunes, bem como os encontros com Ulisses Guimarães, Tancredo Neves e Luiz Inácio Lula da Silva. Concluiu, asseverando que deseja muito que os baianos possam ter vida feliz e digna e concluiu, citando trecho da canção de Geraldo Vandré: “Vem, vamos embora, que esperar não é saber. Quem sabe faz a hora não espera acontecer. Muito obrigado”. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente convidou os presentes para um *coffee break* no Saguão ao lado, agradeceu as presenças de todos e, em nome do Poder Legislativo, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –